



OFÍCIO Nº: 028/2026-SOSP-DDREN

Ao Subsecretário de Obras Públicas
Sr. Ernesto Rebuglio Velloso

Referência: REQUERIMENTO 1896/2026

Vimos pelo presente encaminhar resposta ao Requerimento nº. 1896/2026 encaminhado pelo ilustre vereador sobre: "Solicita informações ao Poder Executivo sobre o cronograma, as providências adotadas e a previsão de execução da obra de contenção do barranco localizado na Rua Maria Brambilla Passos, próximo à Avenida Jocelyn Machado.", conforme segue.

1. Qual é a situação atual da obra de contenção do barranco localizado na Rua Maria Brambilla Passos, próximo à Avenida Jocelyn Machado? Caso nenhuma providência tenha sido adotada até o momento, justificar detalhadamente os motivos que impediram o início da intervenção.

Resp.: A situação encontra-se controlada e vem sendo monitorada pelo setor de manutenção de drenagens. A título de precaução a área foi isolada e depositado rachão para impedir que a água proveniente da via pública avance sobre a erosão. Em relação às intervenções propriamente dita não há possibilidade no momento pois depende da solução de engenharia a ser adotada e os licenciamentos ambientais necessários, o que não obtivemos até a presente data.

2. Foi elaborado projeto técnico para a execução da obra de contenção? Em caso positivo, encaminhar cópia integral do projeto, incluindo memoriais descritivos, plantas, laudos, estudos e demais documentos pertinentes. Caso o projeto ainda não tenha sido elaborado, justificar os motivos e informar se há previsão para sua elaboração e respectivo prazo.

Resp.: Não há projeto técnico de engenharia definido para a intervenção. Devido às restrições financeiras que o município enfrenta não pudemos contratar os serviços. Desta forma os estudos serão elaborados pela equipe própria, que está desenvolvendo outros projetos. Nossa previsão é iniciar o projeto no início de 2027 para licitação após o período de chuva.



3. Existe cronograma definido para a execução da intervenção? Em caso positivo, encaminhar cópia e informar as datas previstas para início e conclusão. Caso não exista cronograma, justificar os motivos e informar quando deverá ser elaborado.

Resp.: Como não há projeto e previsão orçamentária, não há como elaborar um cronograma minimamente adequado para encaminhamento.

4. Qual órgão ou secretaria municipal é responsável pelo acompanhamento e pela adoção das providências necessárias no local? Informar, ainda, quais medidas já foram determinadas e executadas por esse órgão desde o registro do desmoronamento.

Resp.: A Secretaria Municipal de Obras é a responsável pelo acompanhamento, sendo as medidas adotadas indicadas no quesito 1.

5. Foi realizada vistoria técnica no local após o desmoronamento? Em caso positivo, informar a data e encaminhar cópia do relatório ou laudo produzido. Caso não tenha sido realizada, justificar os motivos pelos quais o Poder Executivo não realizou avaliação técnica da área e informar se existe previsão para sua realização.

Resp.: A Secretaria de Obras e Serviços Públicos através da Divisão de Drenagens vem realizando o acompanhamento semanalmente, todavia não é produzido nenhum relatório escrito, sendo que não há nenhuma evolução relevante no processo erosivo que demande neste momento uma intervenção imediata.

6. A área foi avaliada pela Defesa Civil ou por outro órgão técnico municipal quanto à existência de risco? Em caso positivo, encaminhar o respectivo relatório, laudo ou documento técnico. Caso não tenha sido realizada avaliação, justificar a ausência da providência e informar se há previsão para sua realização.

Resp.: A Defesa Civil, guarda municipal e Secretaria de Meio Ambiente desde o início tem participado ativamente na monitoração do processo erosivo.

7. As pedras atualmente colocadas ao longo do passeio público foram instaladas pelo Poder Público? Em caso positivo, informar quando, por qual órgão e qual foi a finalidade da intervenção. Caso não tenham sido colocadas pelo Município,



informar se o Poder Executivo tem conhecimento de quem realizou a intervenção e quais providências foram adotadas para avaliar a segurança da medida.

Resp.: Sim, os rachões (pedras) foram depositados no local pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos com a finalidade de proteger a margem do córrego em relação a entrada de água proveniente da via pública que pode aumentar o processo erosivo.

8. Caso as pedras tenham sido colocadas como medida emergencial, quais outras providências provisórias foram adotadas para garantir a segurança dos pedestres? Caso nenhuma outra medida tenha sido adotada, justificar e informar quais providências serão implementadas enquanto a solução definitiva não for executada.

Resp.: Sim, no que é possível no momento, estamos realizando o monitoramento do local.

9. Considerando que atualmente não existe sinalização adequada, isolamento ou proteção física destinada à segurança dos pedestres, quais providências imediatas serão adotadas pelo Poder Executivo para impedir que os usuários do passeio público sejam obrigados a circular diretamente pela faixa de rolamento? Informar, ainda, se será implantada sinalização de advertência, barreira física, isolamento da área, passagem provisória para pedestres ou outra medida de segurança. Caso o Executivo entenda que não são necessárias tais providências, apresentar justificativa técnica detalhada.

Resp.: Entendemos que a guarda municipal deve se manifestar sobre o item.

10. O Poder Executivo realizou avaliação técnica sobre os riscos aos quais estão submetidos os pedestres que, em razão da obstrução e do comprometimento do passeio público, são atualmente obrigados a circular pela faixa de rolamento da via, sem sinalização específica e sem proteção física? Em caso positivo, encaminhar cópia do relatório ou laudo. Caso não tenha sido realizada a avaliação, justificar os motivos e informar se há previsão para sua realização.

Resp.: Entendemos que a guarda municipal deve se manifestar sobre o item.



11. Existe previsão para a recuperação e liberação integral do passeio público após a execução da contenção? Informar quais serviços serão necessários e seus respectivos prazos. Caso ainda não exista planejamento para essa etapa, justificar.

Resp.: Não há previsão, pois depende da execução da recuperação da encosta.

12. O Município realizou avaliação quanto à necessidade de implantação de guarda-corpo, gradil, barreira de proteção ou outro equipamento de segurança no local? Em caso positivo, encaminhar o parecer ou relatório técnico e informar a solução definida. Caso não tenha sido realizada essa avaliação, justificar e informar se existe previsão para sua realização.

Resp.: Entendemos que a guarda municipal e mobilidade urbana deve se manifestar sobre o item.

13. Foram adotadas medidas emergenciais para evitar novos desmoronamentos ou o agravamento da instabilidade do terreno? Em caso positivo, especificar quais medidas foram adotadas e as respectivas datas. Caso nenhuma medida tenha sido adotada, justificar tecnicamente os motivos.

Resp.: Indicada a medida possível no quesito 1.

14. Foi realizada avaliação para verificar se a instabilidade do barranco pode afetar redes de infraestrutura, postes, tubulações, vias ou outros equipamentos públicos existentes nas proximidades? Em caso positivo, encaminhar o respectivo relatório. Caso não tenha sido realizada, justificar a ausência da avaliação e informar quando ela será realizada.

Resp.: Foi avaliado, tanto que a CPFL remanejou o posteamento existente no local para o outro lado da via pública. Quanto as redes de enterradas estão constantemente monitoradas.

15. Foi realizado levantamento técnico para identificar a origem do desmoronamento e as causas da instabilidade do terreno? Em caso positivo, encaminhar o estudo ou laudo. Caso não tenha sido realizado, justificar os motivos e informar se o Município pretende realizar a avaliação, indicando o prazo previsto.



Resp.: Os levantamentos técnicos não foram realizados, todavia o fato gerador da principal da situação está ligado ao declive acentuado da margem do Córrego.

16. Existe previsão orçamentária para a execução da intervenção? Informar o valor estimado, a fonte dos recursos e a dotação orçamentária correspondente. Caso não exista previsão orçamentária, justificar os motivos e informar quais providências serão adotadas para viabilizar financeiramente a obra.

Resp.: Não existe previsão orçamentária, todavia a estimativa desta Divisão de Drenagem o custo para a recuperação da encosta e obras complementares de drenagem e recomposição de calçadas e viário é de aproximadamente R\$2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais), que somente poderá ser aferido após a conclusão dos estudos e projetos executivos.

17. Foi elaborado orçamento, planilha de custos ou estimativa de preços para a execução da obra? Em caso positivo, encaminhar cópia. Caso não tenha sido elaborado, justificar os motivos e informar a previsão para sua elaboração.

Resp.: Não há um orçamento definido, pois não há projeto até o momento.

18. Já foi instaurado processo administrativo, licitação, contratação, dispensa ou outro procedimento para viabilizar a execução da obra? Em caso positivo, informar o número do processo, modalidade, empresa contratada, valor, prazo e encaminhar cópia dos documentos pertinentes. Caso nenhum procedimento tenha sido iniciado, justificar os motivos e informar qual providência administrativa será adotada e em que prazo.

Resp.: Como não temos projeto e demais peças técnicas, não há como instaurar processo licitatório.

Sem mais, nos colocamos a disposição para os esclarecimentos necessários.

Araraquara, na data da assinatura digital.

MARCOS ROBERTO DE OLIVEIRA:1093872284
0

Assinado de forma digital por
MARCOS ROBERTO DE
OLIVEIRA:1093872284
Dados: 2026.09.01 16:28:00 -03'00'

ENG. MARCOS ROBERTO DE OLIVEIRA
Divisão de Drenagens